

BOLETIM ATENÇÃO BÁSICA

Boletim Saúde: Atenção Básica presente no território

DESTAQUE DESTA EDIÇÃO:

- Unidades utilizam espaços no território para promover saúde e convivência
- Ação formativa com os Agentes Comunitários sobre cuidado do binômio mãe-bebê
- Expandindo a Rede
- Atividade Física em Ação
- Conscientização das Hepatites Virais
- Ação de orientação e busca ativa para tuberculose no Condomínio Aparecidinha
- Educação em Saúde: conhecimento que se aproxima do território
- Grupo de Tabaco: cuidado que transforma trajetórias
- Cuidado e informação chegam mais perto da comunidade
- Convite Aromático: um gesto de cuidado que floresce na sala de espera
- Reunião de alinhamento – Equipe USF Paineiras
- Continuação – Reunião de alinhamento / USF Paineiras
- Comunicação não violenta: o que está por trás do que falamos?



UNIDADES UTILIZAM ESPAÇOS NO TERRITÓRIO PARA PROMOVER SAÚDE E CONVIÊNCIA

As Unidades Básicas de Saúde de Sorocaba vêm ampliando as ações de promoção da saúde por meio da ocupação de espaços públicos e comunitários do território, aproximando os serviços da população e fortalecendo os vínculos com a comunidade. As unidades de Brigadeiro Tobias e Lopes de Oliveira compartilharam esses momentos.

Ao levar as atividades para além dos muros das unidades, as equipes da Atenção Primária reforçam um dos princípios do SUS: a promoção da saúde de forma integral, participativa e próxima da realidade das pessoas. Essa estratégia amplia o acesso às ações de prevenção, estimula a participação da comunidade e contribui para a construção de ambientes mais saudáveis e acolhedores.

Mais do que realizar atividades em diferentes locais, as equipes demonstram que cuidar da saúde também significa ocupar os espaços da cidade, incentivar o encontro entre as pessoas e fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade, transformando o território em um espaço de cuidado, qualidade de vida e promoção da saúde.



USF BRIGADEIRO TOBIAS- Os desafios da mulher preta. Roda de conversa no Cras com os beneficiários do Cartão Alimentação



USF LOPES DE OLIVEIRA- Início do Grupo do Artesanato em parceria com a Igreja

HOJE AÇÃO FORMATIVA COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS SOBRE CUIDADO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

A Atenção Primária à Saúde, por meio das supervisoras das Linhas de Cuidado e da Estratégia Saúde da Família (ESF), realizou uma oficina com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) voltada ao fortalecimento da assistência ao binômio mãe-bebê durante a visitado recém-nascido. Durante o encontro, foram abordados e discutidos temas fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de agravos, como vacinação da família, manobra de desengasgo, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), cuidados básicos com o recém-nascido, aleitamento materno, saúde mental materna e as vulnerabilidades do território que podem impactar a saúde da mãe e da criança.

A oficina proporcionou um espaço de troca de experiências, reflexão e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o trabalho integrado entre as equipes e alinhando as práticas desenvolvidas na Atenção Primária. Esse processo contribui para que os profissionais atuem de forma mais qualificada, acolhedora e resolutiva, considerando as necessidades específicas de cada família e a realidade de seu território.

A Estratégia Saúde da Família desempenha papel essencial nesse contexto, pois aproxima os serviços de saúde da comunidade e possibilita o acompanhamento contínuo das famílias desde a gestação até os primeiros anos de vida da criança. O Agente Comunitário de Saúde, por sua presença constante no território e vínculo com a população, é peça-chave na identificação precoce de riscos, na orientação às famílias, na promoção do aleitamento materno, no incentivo à vacinação e na articulação da rede de cuidados. Investir na formação permanente desses profissionais fortalece a qualidade da assistência, amplia a capacidade de prevenção e contribui para um início de vida mais saudável e seguro para mães e bebês.



Reunião com o Conselho Tutelar – Zona Oeste

Foi realizada uma reunião entre o Conselho Tutelar da Zona Oeste, as equipes da **UBS Sorocaba I, USF Wanel Ville e USF NOva Esperança**, com a participação dos conselheiros tutelares e dos enfermeiros das unidades.

O encontro foi muito produtivo e proporcionou um importante momento de diálogo, esclarecimento de dúvidas e alinhamento sobre os fluxos de atendimento e encaminhamento dos casos envolvendo crianças, gestantes e adolescentes.

Como principal conclusão da reunião, foi destacada a necessidade de fortalecer a comunicação entre os serviços, especialmente em relação às devolutivas dos casos encaminhados pelas unidades de saúde ao Conselho Tutelar. As equipes relataram que, frequentemente, realizam os encaminhamentos necessários, porém permanecem sem retorno sobre as providências adotadas, o que dificulta o acompanhamento dos usuários e a continuidade da assistência.

A reunião reforçou a importância da integração entre a Saúde e o Conselho Tutelar, visando um atendimento mais efetivo, articulado e resolutivo para a população.



USF PAINEIRAS

A participação popular na construção do SUS é uma forma de criar uma rede na comunidade, no território, é fortalecer o cuidado de quem mais precisa, dar espaço de escuta das necessidades latentes, onde se aprende e se ree inventa!



ATIVIDADE FÍSICA EM AÇÃO



GRUPO DE CAMINHADA USF APARECIDINHA



CONCIENTIZAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS

As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Hepatites são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

As infecções causadas pelos vírus das hepatites B, C e D frequentemente se tornam crônicas. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão. As unidades no mês de JULHO compartilharam com usuários as informações sobre esses agravos:



USF ULISSES



Habiteto- dia de cuidar da saúde e reforçar a importância da prevenção às hepatites virais! 🩺💉



UBS SANTANA



USF SABIÁ- Julho
Amarelo
Hepatites Virais

AÇÃO DE ORIENTAÇÃO E BUSCA ATIVA PARA TUBERCULOSE NO CONDOMÍNIO APARECIDINHA

Diante da identificação de casos positivos de tuberculose no Condomínio Aparecidinha, a equipe da USF do território realizou uma ação de orientação e busca ativa no território, com o objetivo de ampliar a identificação precoce de casos e fortalecer as medidas de prevenção e controle da doença.

Durante a intervenção, foram realizadas 20 coletas para investigação, além de orientações aos moradores sobre sinais e sintomas, formas de transmissão, prevenção e a importância da busca pelo serviço de saúde diante de suspeitas.

A iniciativa reforça o compromisso da Atenção Básica com a vigilância em saúde, o diagnóstico oportuno e o cuidado integral da população no território.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO QUE SE APROXIMA DO TERRITÓRIO

As Unidades Básicas de Saúde fortalecem a educação em saúde no cotidiano, aproveitando diferentes espaços de cuidado e encontro com a população. As orientações realizadas em salas de espera, grupos educativos e ações extramuros ampliam o acesso à informação, promovem a prevenção e estimulam o protagonismo das pessoas no cuidado com a própria saúde.

São ações que, muitas vezes, acontecem de forma simples e integrada à rotina das equipes, mas que contribuem para aproximar a Atenção Básica da comunidade e transformar informação em cuidado.

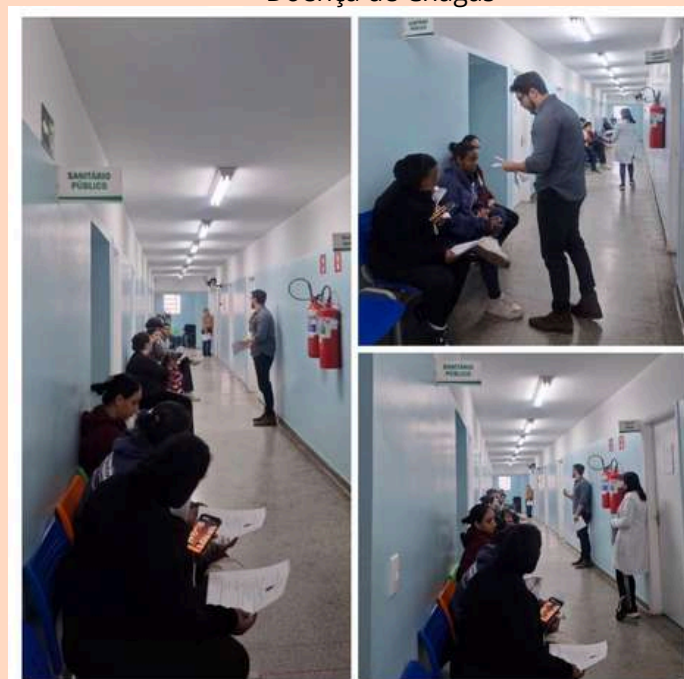
Dr Felipe, médico pertencente à equipe Roxa da USF Paineiras, realizando orientações em sala de espera 😊 falando sobre fluxos, tratamentos e qualidade de vida!



USF Rodrigo- Abordagem Acerca de Chagas



USF Sabiá - Orientação e entrega de panfletos sobre Doença de Chagas



USF RODRIGO-

Equipe aproveita a oportunidade de reunião de pais na escola do território para explicar as ações que a USF realiza na escola, como por exemplo vacinação, sexualidade, importância do Programa saúde na escola e também para ouvir e receber sugestões dos pais e professores.



GRUPO DE TABACO: CUIDADO QUE TRANSFORMA TRAJETÓRIAS

Os grupos de tabagismo realizados nas Unidades Básicas de Saúde são espaços de acolhimento, escuta, orientação e apoio para pessoas que desejam parar de fumar. Mais do que oferecer informações, os encontros possibilitam compartilhar experiências, compreender os desafios do processo e construir, junto com a equipe de saúde, estratégias para uma mudança possível e sustentável.

Cada pessoa que participa percorre um caminho diferente. Para algumas, o grupo representa o primeiro passo; para outras, a retomada de uma tentativa. Em todos os casos, o cuidado oferecido pelas equipes pode contribuir para ampliar a autonomia, fortalecer a confiança e promover mudanças que repercutem na saúde e na qualidade de vida.

O trabalho das UBS mostra que cuidar também é estar presente durante o processo de mudança, respeitando o tempo e a história de cada pessoa.

USF Sabiá - Formatura do grupo de tabaco. Foram 11 inscitos e os 11 cessaram o tabagismo (Incluindo uma funcionária e uma residente). 🚭



CUIDADO E INFORMAÇÃO CHEGAM MAIS PERTO DA COMUNIDADE

No território da USF Rodrigo, a equipe realizou uma ação de educação em saúde sobre higiene pessoal e prevenção de verminoses, aproximando informação e cuidado da realidade da comunidade.

A iniciativa foi conduzida por Ana, em parceria com a e-Multi e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que prepararam uma atividade acolhedora e prática para os participantes. Como parte da ação, foram montados mais de 15 kits de higiene pessoal, cuidadosamente organizados para apoiar as orientações e incentivar a adoção de hábitos de higiene no dia a dia.

Uma ação simples, realizada de forma integrada e no território, que demonstra como a Atenção Básica pode promover saúde, fortalecer vínculos e transformar orientação em cuidado concreto.





Um gesto de cuidado que floresce na sala de espera 🌿

Na sala de espera da Unidade, um momento cotidiano se transformou em uma oportunidade de afeto, troca e valorização dos saberes populares. Em uma iniciativa da Agente Comunitária de Saúde, foram entregues mudas de capim-limão aos usuários, acompanhadas de orientações e da partilha de conhecimentos sobre a planta.

Mais do que receber uma muda, cada pessoa levou consigo um pouco de cuidado e a possibilidade de cultivar, compartilhar e manter vivos conhecimentos que fazem parte da cultura e da história das comunidades.

Uma iniciativa simples, mas que demonstra como a sala de espera também pode ser um espaço de educação em saúde, vínculo e promoção do cuidado, aproximando o conhecimento popular das práticas da Atenção Básica.





A USF Paineiras mantém uma rotina de reuniões de alinhamento como estratégia para organizar os processos de trabalho, fortalecer a integração da equipe e qualificar o cuidado ofertado à população.

Na reunião realizada em 16 de julho, foram discutidos diversos aspectos da rotina da unidade, incluindo a avaliação dos primeiros 40 dias após a ampliação do horário de funcionamento até as 19h, a organização das agendas médicas e de enfermagem, incluindo pré-natal, puerpério e saúde do adulto, além do desenvolvimento dos grupos educativos e das ações de educação em saúde.

Também foram abordados temas relacionados à produção assistencial, qualidade dos registros no SISWEB, cumprimento das metas pactuadas e organização das reuniões de equipe, reforçando a importância dos registros qualificados como ferramenta para o acompanhamento do trabalho e planejamento das ações.

A educação permanente também esteve presente, com a retomada de conteúdos trabalhados nas capacitações sobre aleitamento materno, tuberculose, infarto agudo do miocárdio e lesões de pele, promovendo a troca de experiências e a discussão sobre a aplicação desses conhecimentos na prática assistencial.

Outro destaque foi a organização do cuidado relacionado à tuberculose, com a definição de uma profissional de referência na unidade, fortalecendo o acompanhamento dos casos, a busca ativa, a vigilância e o monitoramento dos indicadores.

A reunião também contemplou a implantação e organização do Pré-Natal do Homem, incentivando a participação do parceiro no cuidado durante a gestação, com definição de agenda, fluxo de atendimento, solicitação de exames, atualização vacinal e testagens rápidas.

Como parte do planejamento do trabalho no território, foi estabelecido ainda um cronograma de ações mensais, com participação das diferentes equipes da unidade, garantindo a continuidade das atividades de promoção e educação em saúde. O planejamento prévio das ações e o registro em planilha contribuem para maior organização e acompanhamento das iniciativas.

A busca ativa de usuários faltosos ou em abandono de tratamento, o acompanhamento dos indicadores da Atenção Primária e a definição de estratégias para ampliar a adesão dos usuários também fizeram parte das discussões.

Por fim, o encontro reservou espaço para dúvidas, sugestões e encaminhamentos, com definição de responsáveis e prazos para as ações pactuadas.

Esses momentos demonstram o compromisso da USF Paineiras com a organização do processo de trabalho, a educação permanente e a melhoria contínua da assistência. Reunir a equipe para analisar desafios, compartilhar conhecimentos e construir soluções coletivas fortalece o trabalho no território e contribui para uma Atenção Primária cada vez mais qualificada, humanizada e resolutiva. ❤️💙

Já aconteceu de você dizer algo com uma intenção e a outra pessoa entender de uma forma completamente diferente?

Na rotina da Atenção Básica, onde o cuidado acontece por meio de encontros, escuta e trabalho em equipe, a forma como nos comunicamos também faz parte do cuidado.

A Comunicação Não Violenta (CNV) nos convida a olhar para além da fala: o que aconteceu (fatos), o que sentimos, o que precisamos (necessidades) e como podemos expressar isso sem julgamentos ou acusações?

Uma pequena mudança pode fazer diferença: em vez de dizer: ***“Você nunca me escuta”***, experimentar ***“Quando falo contigo e não tenho retorno, me sinto frustrada (o), pois preciso ter conexão contigo. Podemos conversar sobre isso?”***



Outro exemplo:



“Você nunca me ajuda quando preciso.”

“Quando preciso de apoio e não consigo contar com você, fico sobrecarregado. Podemos pensar juntos em como dividir essa tarefa?”

Parece simples, mas não é automático. A comunicação não violenta é uma ferramenta de conexão, empatia e autenticidade. Onde não mais rotulamos o comportamento dos outros, mas navegamos nas necessidades não atendidas e de que forma podemos criar estratégias para alcançar o objetivo de todos.

E fica a reflexão para esta edição:

Quando você fala, está apenas dizendo o que pensa ou também está construindo uma ponte para ser compreendido?